

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

212
26
Edite

<i>Curso</i>	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Do Referencial Teórico da Enfermagem Pediátrica à Intervenção de Enfermagem Especializada						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	4
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 108	Contacto: 40		
<i>Docente(s)</i>	Maria Leonor Rosa Roque Maria Edite de Miranda Trinco Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Identificar abordagens e terapias em qualquer contexto de prestação de cuidados à criança, jovem e família;
Identificar situações de especial complexidade, identificando áreas de atuação especializada inerentes ao cuidar da criança, jovem e família.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1- Abordagens e terapias em qualquer contexto de prestação de cuidados à criança, jovem e família;
Aspectos comunicacionais e entrevista à criança, jovem e família
Avaliação familiar na perspetiva dos pais
Articulação de cuidados e redes de suporte social
2 -Situações de especial complexidade: áreas de atuação especializada inerentes ao cuidar da criança, jovem e família;
Processo de enfermagem pediátrica
Classificações e taxonomias
Sistemas de informação em enfermagem pediátrica
Das práticas formativas à experiência e vivência profissional.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da unidade curricular centram-se em aspetos comunicacionais que permitem a avaliação e intervenção especializada, de acordo com os recursos da comunidade, suportados nos referenciais teóricos da enfermagem e da enfermagem de saúde infantil e pediátrica.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Aflalo, C. (2004). *Significados do Brincar. Escola Oficina Ludica:*
<http://www.escolaoficialudica.com.br/atuacoes/significados.htm>
 Brazelton, T. B. (2009). *O grande Livro da Criança – o desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos.* 11ª ed. Lisboa: Editorial Presença
 Ferland, F. (2006). *Vamos Brincar? Na Infância e ao Longo de Toda a Vida.* Lisboa: Climepsi Editores
 Figueiredo, M. H.J.S. (2012). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família.* Loures: Lusociência
 Freitas, O. M. S. (2014). *Efeito da Massagem no Recém-Nascido.* Coimbra: Formasau

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

218
22
Ldte

- Hesbeen, W. (2013). (Org.). *Dizer e escrever a prática do cuidar do quotidiano*. Loures: Lusociência.
- HocKenberry, M.J., Wilson, D. (2011). *Wong. Enfermagem da Criança e do Adolescente*. 9ª ed. Loures: Lusociência
- Honoré, B. (2004). *Cuidar – Persistir em conjunto na existência*. Loures: Lusociência.
- Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, Entrevista, Relação de Ajuda e Validação*. Loures: Lusociência.
- Pinto, R. A. G. (coord.) (2015). *CIPE versão 2015*. Loures: Lusodidata.
- Relvas, A. P. (2000). *O ciclo vital da família*. 2ª ed. Porto: Edições Afrontamento
- Riley, J. (2004). *Comunicação em Enfermagem*. Loures: Lusociência

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Propõem-se metodologias ativas consistentes com os objetivos e os resultados esperados de aprendizagem, assumindo, o professor, a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências. O estudante é responsável pelo seu processo de aprendizagem. Recorre-se ao método expositivo e participativo, estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos alunos por forma a adquirir conhecimentos teóricos e compreender a importância do desenvolvimento de competências do enfermeiro especialista

A avaliação é contínua e a classificação é individual numa escala de 0-20 valores

Avaliação periódica: Dois trabalhos de grupo com apresentação e discussão individual (50% cada um).

É obrigatório cumprir todos os momentos de avaliação

A avaliação final faz-se por exame, quando a classificação obtida na avaliação periódica for inferior a 10 valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Recorre-se à utilização de metodologias ativas, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo estudante e este se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e de reflexão. Estas permitem que o estudante compreenda a importância de suportar a prática clínica em qualquer contexto de prestação de cuidados à criança/jovem/família atendendo aos referenciais teóricos, desde a recolha à fundamentação e avaliação das intervenções de enfermagem recorrendo às taxonomias internacionais e sistemas de informação em vigor.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto teórico-práticas são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas atribuídas no plano de estudos. As horas de contacto de avaliação são de presença obrigatória. Para efeitos de marcação de faltas considera-se como unidade padrão a sessão letiva prevista no horário.

Os estudantes que excederem o número de faltas permitidas ficam reprovados, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou finais no respetivo ano letivo.

Aos estudantes abrangidos por regimes especiais será aplicado o respetivo regulamento em vigor.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Paula Pissarra

paula.pissarra@ipq.pt

Gabinete n.º 8

Horário de atendimento afixado no gabinete n.º 8

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Leonor Roque

leonor.roque@ipq.pt

Gabinete n.º 11

Horário de atendimento afixado no gabinete n.º 11

Edite Trinco

edite.trinco@ipg.pt

Gabinete n.º 8

Horário de atendimento afixado no gabinete n.º 8


DATA

29 de fevereiro de 2024

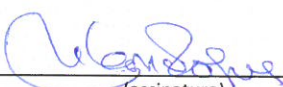
ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

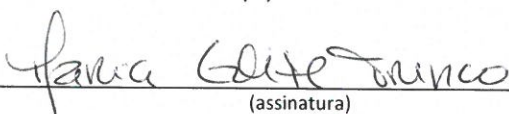
O(A) Regente da UC


(assinatura)

O(A) Docente


(assinatura)

O(A) Docente


(assinatura)